

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E CONFLITOS LEGAIS NO MUNICÍPIO DA AMADORA



FICHA TÉCNICA

Título: Assistência em Saúde e Conflitos Legais no Município da Amadora

Documento elaborado por:
Serviço Municipal de Proteção Civil
Câmara Municipal da Amadora

Localidade: Amadora

Páginas: 40

1ª Edição: dezembro de 2023



ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	4
SIGLAS	5
GLOSSÁRIO	6
NOTA INTRODUTÓRIA	8
1. Assistência em saúde e conflitos legais 2011-2022	9
2. Assistência em saúde 2011-2022	10
2.1. Distribuição anual	12
2.1.1. Intoxicação	12
2.1.2. Doença súbita	13
2.1.3. Trauma	14
2.1.4. Queimadura	14
2.1.5. Trabalho de parto	15
2.2. Distribuição mensal	15
2.2.1. Intoxicação.....	16
2.2.2. Doença súbita.....	16
2.2.3. Trauma.....	17
2.2.4. Queimadura	18
2.2.5. Trabalho de parto.....	18
2.3. Distribuição ao dia da semana	19
2.3.1. Intoxicação	19
2.3.2. Doença súbita	20
2.3.3. Trauma.....	20
2.3.4. Queimadura	21
2.3.5. Trabalho de parto	22
2.4. Distribuição horária	23
3. Conflitos legais 2011-2022.....	24
3.1. Distribuição anual	27
3.1.1. Agressão e violação	27
3.1.2. Suicídio e homicídio	28
3.1.3. Transporte e remoção de cadáver	28
3.2. Distribuição mensal	29
3.2.1. Agressão e violação	30
3.2.2. Suicídio e homicídio.....	30
3.2.3. Transporte e remoção de cadáver	31
3.3. Distribuição ao dia da semana	32
3.3.1. Agressão e violação	33
3.3.2. Suicídio e homicídio.....	33
3.3.3. Transporte e remoção de cadáver	34
3.4. Distribuição horária	34
3.4.1. Agressão e violação	35
3.4.2. Suicídio e homicídio.....	36
3.4.3. Transporte e remoção de cadáver	36
4. Considerações finais	37
5. Referências bibliográficas	38

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Tipologias de assistência em saúde e conflitos legais, analisadas para o período 2011-2022	8
Figura 2 – Ocorrências de assistência em saúde e conflitos legais 2011-2022	9
Figura 3 – Comparação das ocorrências de assistência em saúde e conflitos legais 2011-2022	9
Figura 4 – Distribuição anual das ocorrências de assistência em saúde 2011-2022.....	12
Figura 5 – Distribuição anual das ocorrências de intoxicação 2011-2022.....	12
Figura 6 – Distribuição anual das ocorrências de doença súbita 2011-2022	13
Figura 7 – Distribuição anual das ocorrências de trauma 2011-2022	14
Figura 8 – Distribuição anual das ocorrências de queimadura 2011-2022	14
Figura 9 – Distribuição anual das ocorrências de trabalho de parto 2011-2022	15
Figura 10 – Distribuição mensal das ocorrências de assistência em saúde 2011-2022	15
Figura 11 – Distribuição mensal das ocorrências de intoxicação 2011-2022.....	16
Figura 12 – Distribuição mensal das ocorrências de doença súbita 2011-2022	16
Figura 13 – Distribuição mensal das ocorrências de trauma 2011-2022	17
Figura 14 – Distribuição mensal das ocorrências de queimadura 2011-2022	18
Figura 15 – Distribuição mensal das ocorrências de trabalho de parto 2011-2022	18
Figura 16 – Distribuição das ocorrências de assistência em saúde ao dia da semana 2011-2022.....	19
Figura 17 – Distribuição das ocorrências de intoxicação ao dia da semana 2011-2022.....	19
Figura 18 – Distribuição das ocorrências de doença súbita ao dia da semana 2011-2022.....	20
Figura 19 – Distribuição das ocorrências de trauma ao dia da semana 2011-2022	20
Figura 20 – Distribuição das ocorrências de queimadura ao dia da semana 2011-2022	21
Figura 21 – Distribuição das ocorrências de trabalho de parto ao dia da semana 2011-2022.....	22
Figura 22 – Distribuição anual das ocorrências de conflitos legais 2011-2022	26
Figura 23 – Distribuição anual das ocorrências de agressão e violação 2011-2022	27
Figura 24 – Distribuição anual das ocorrências de suicídio e homicídio 2011-2022	28
Figura 25 – Distribuição anual das ocorrências de transporte e remoção de cadáver 2011-2022	28
Figura 26 – Distribuição mensal das ocorrências de conflitos legais 2011-2022.....	29
Figura 27 – Distribuição mensal das ocorrências de agressão e violação 2011-2022	30
Figura 28 – Distribuição mensal das ocorrências de suicídio e homicídio 2011-2022	30
Figura 29 – Distribuição mensal das ocorrências de transporte e remoção de cadáver 2011-2022	31
Figura 30 – Distribuição das ocorrências de conflitos legais ao dia da semana 2011-2022	32
Figura 31 – Distribuição das ocorrências de agressão e violação ao dia da semana 2011-2022	33
Figura 32 – Distribuição das ocorrências de suicídio e homicídio ao dia da semana 2011-2022.....	33
Figura 33 – Distribuição das ocorrências de transporte e remoção de cadáver por dia da semana 2011-2022 ..	34
Figura 34 – Distribuição das ocorrências de conflitos legais por período horário 2011-2022	34
Figura 35 – Distribuição das ocorrências de agressão e violação por período horário 2011-2022.....	35
Figura 36 – Distribuição das ocorrências de suicídio e homicídio por período horário 2011-2022.....	36
Figura 37 – Distribuição das ocorrências de transporte e remoção de cadáver por período horário 2011-2022..	36

SIGLAS

ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

CAMPE – Centro de Apoio Médio, Psicológico e Educacional de Braga

CIAV – Centro de Informação Antivenenos

CMA – Câmara Municipal da Amadora

CODU – Centros de Orientação de Doentes Urgentes

CSREPCGL – Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa

HFF – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

INSA – Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

MAI – Ministério da Administração Interna

NOP – Norma Operacional Permanente

OMS – Organização Mundial de Saúde

PJ – Polícia Judiciária

PORDATA – Base de Dados de Portugal Contemporâneo

PSP – Polícia de Segurança Pública

Raios UV – Raios Ultravioleta

RASI – Relatório Anual de Segurança Interna

SMPCA – Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SSI – Sistema de Segurança Interna

GLOSSÁRIO

Intoxicação – Exposição a um tóxico, em qualquer fase, havendo necessidade de atuação para mitigar os efeitos do tóxico sobre o indivíduo/a população afetada.

Doença Súbita – Situação pessoal, inesperada e repentina, que exige cuidado médico imediato, declarado por entidade competente (com número CODU).

Trauma – Ferimentos, internos ou externos, causados por movimento abrupto ou de grande impacto físico, que exige cuidados hospitalares.

Queimadura – Lesão corporal que resulta do contacto direto ou exposição a agentes térmicos, químicos, radioativos ou elétricos.

Trabalho de Parto – Auxílio a parturiente, cujo destino é uma unidade hospitalar, podendo haver lugar ao auxílio ao nascimento se o parto se apresentar súbito ou em fase avançada.

Agressão/Violação – Qualquer ação que atente contra a integridade física ou psicológica, exigindo intervenção para proteção e socorro.

Suicídio/Homicídio – Tentativa de terminar a vida, própria ou de terceiros.

Remoção e/ou Transporte de cadáver – Remoção ou transporte de cadáver da via pública, habitação ou outro local, após confirmação do óbito por autoridade competente.



NOTA INTRODUTÓRIA

A análise das ocorrências de assistência em saúde e conflitos legais, para o período de 2011 a 2022, foi elaborada a partir dos dados provenientes do Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Grande Lisboa (CSREPCGL). Neste período de 12 anos, as Normas Operacionais Permanentes (NOP), que definem os códigos e as classificações das ocorrências, sofreram diversas alterações, o que dificultou a homogeneidade dos dados. Por este motivo, a análise baseou-se na NOP 3101/2019 da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), atualmente em vigor, sendo analisadas, neste documento, as ocorrências abaixo indicadas (Figura 1):

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	CONFLITOS LEGAIS
Intoxicação	Agressão/Violação
Doença Súbita	Suicídio/Homicídio
Trauma	Transporte e Remoção de Cadáver
Queimadura	
Trabalho de Parto	

Figura 1 – Tipologias de assistência em saúde e conflitos legais, analisadas para o período 2011-2022
Fonte: CSREPCGL



1. ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E CONFLITOS LEGAIS 2011-2022

No período compreendido entre 2011 e 2022 registaram-se 132 174 ocorrências destas tipologias, sendo que 127 595 dizem respeito à assistência em saúde e 4 579 a conflitos legais.

Segundo a Figura 2, é possível destacar um aumento generalizado no número de ocorrências ao longo dos anos, mais acentuado nos últimos três anos da série, derivado, em grande parte, à situação pandémica da COVID-19 e às reduzidas temperaturas registadas no inverno de 2020/2021, de acordo com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

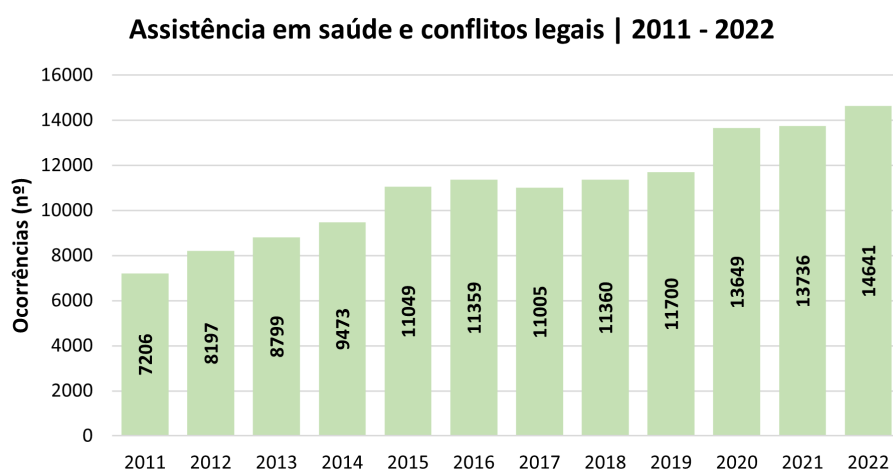


Figura 2 – Ocorrências de assistência em saúde e conflitos legais | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2011 assume-se como o ano com menor número de incidências, com menos de metade das situações registadas em 2022, o ano com mais incidências da série temporal.

Do total das situações analisadas, verifica-se que 96,5% foram de assistência em saúde (Figura 3). Ainda que apenas tenham um peso mais reduzido, os conflitos legais estão associados, muitas vezes, a situações gravosas, como atos criminosos e/ou violentos, razão pela qual serão analisados separadamente.

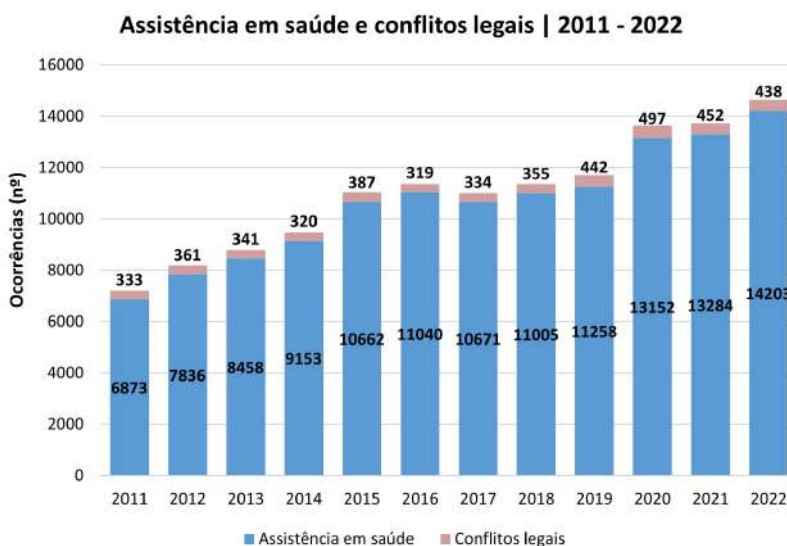


Figura 3 – Comparação das ocorrências de assistência em saúde e conflitos legais | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



AMBULÂNCIA
EMERGÊNCIA

MADORA

CRUZ VE
PC

3

19
08



**ASSISTÊNCIA
EM SAÚDE**
2011-2022

2. ASSISTÊNCIA EM SAÚDE 2011-2022

O balanço dos últimos 12 anos tem como objetivo identificar tendências e casos particulares nas cinco tipologias analisadas em assistência em saúde, nomeadamente a intoxicação, doença súbita, trauma, queimadura e trabalho de parto. Pretende-se, neste capítulo, identificar padrões evolutivos e retirar conclusões relativas à dispersão anual, mensal e ao dia da semana destas tipologias.

2.1. DISTRIBUIÇÃO ANUAL

A análise do total de ocorrências em assistência em saúde, para o período de 2011 a 2022, permitiu identificar, à semelhança do constatado na Figura 2, uma tendência de aumento generalizado, mais evidenciado entre os anos de 2011 e 2016 e o período pandémico da COVID-19, 2020 a 2022, com estes três anos a superar, em larga escala, o valor médio de 10 633 situações/ano, com 2022, ano com mais registos, a superar em mais de 50% as verificadas em 2011 (Figura 4).

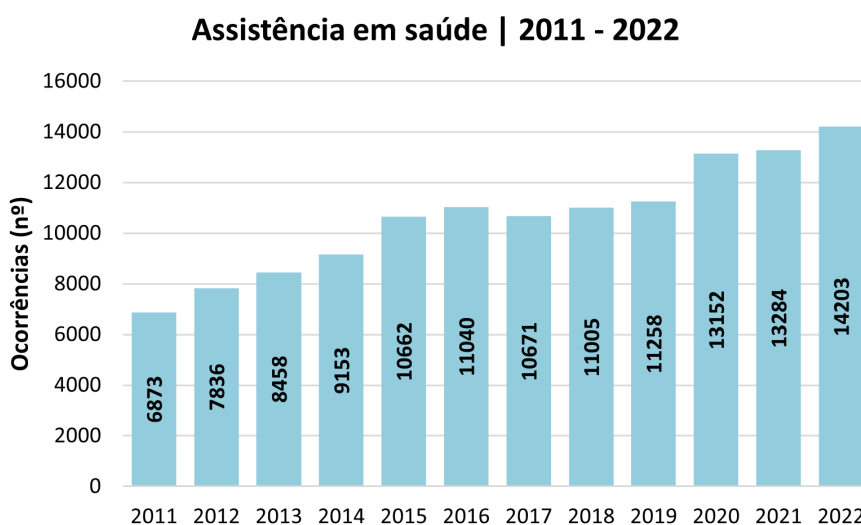


Figura 4 – Distribuição anual das ocorrências de assistência em saúde | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.1.1. Intoxicação

Esta tipologia apresenta um peso assinalável no panorama total de ocorrências na Amadora, com uma média de 225/ano (uma a cada dois dias) e uma tendência gradual de aumento, onde se destaca o período de 2018 a 2022. Este padrão é consistente com o panorama nacional (Teles, 2019), em que se registou um aumento do número de intoxicações entre 2016 e 2018.

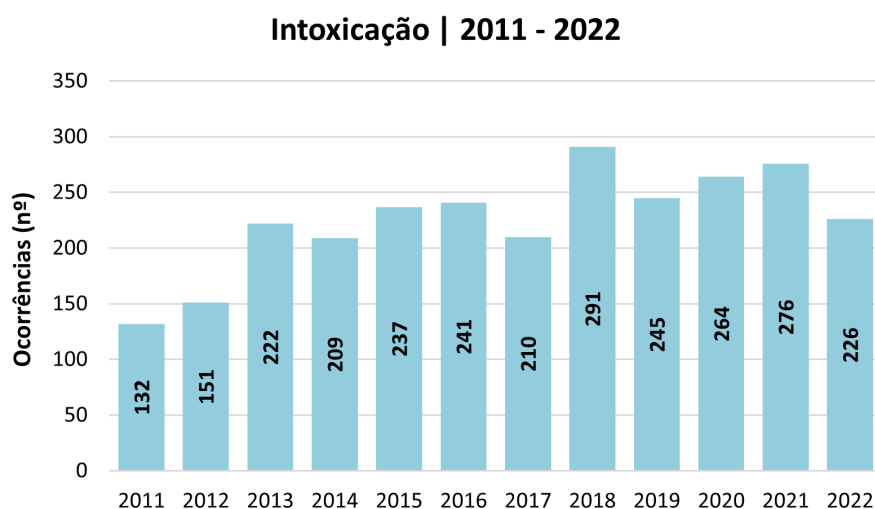


Figura 5 – Distribuição anual das ocorrências de intoxicação | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

De referir ainda que, entre os anos de 2020 e 2021, o número de ocorrências poderá dever-se ao aumento da utilização de agentes desinfetantes, como as soluções alcoólicas, que fez disparar em 340% o número de intoxicações acidentais, especialmente em idade pediátrica (CIAV, 2021), tornando as intoxicações a baixar em 2022, para o valor mais baixo desde 2018 (Figura 6).

2.1.2. Doença súbita

As ocorrências desta tipologia têm a maior expressão de entre as situações de assistência em saúde, verificando-se uma média de 23 incidências por dia. Estas aumentaram gradualmente entre os anos de 2011 e 2016, diminuindo ligeiramente no ano seguinte, para tornar a subir de forma constante até 2022.

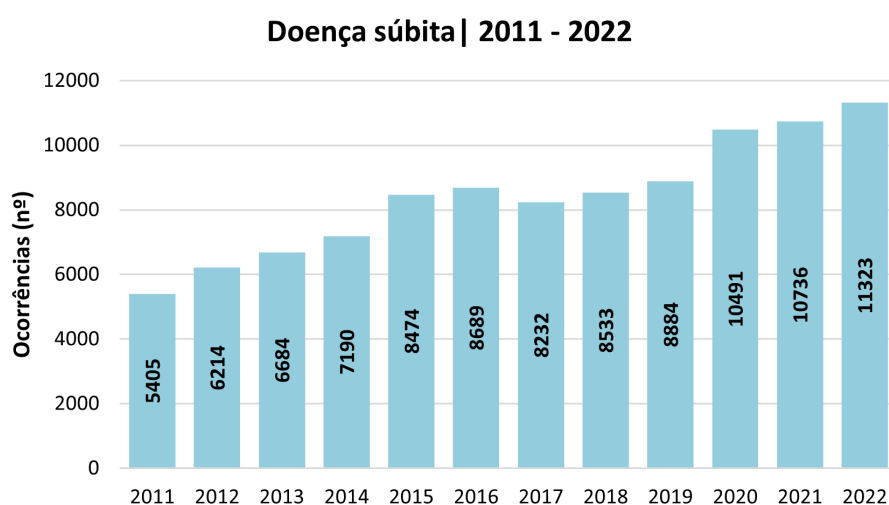


Figura 6 – Distribuição anual das ocorrências de doença súbita | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

À semelhança da tipologia anterior, também se verifica uma tendência geral de aumento dos episódios de doença súbita ao longo da série temporal, com 2011, mais uma vez, com o menor número de ocorrências, menos de metade das registadas no ano com mais incidências (2022). É expectável que, durante a situação pandémica, o número de ocorrências de doença súbita aumentasse, já que as patologias do foro cardiovascular e respiratório se agravaram com a COVID-19, de acordo com o presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, Manuel Carrageta (TSF, 2022).



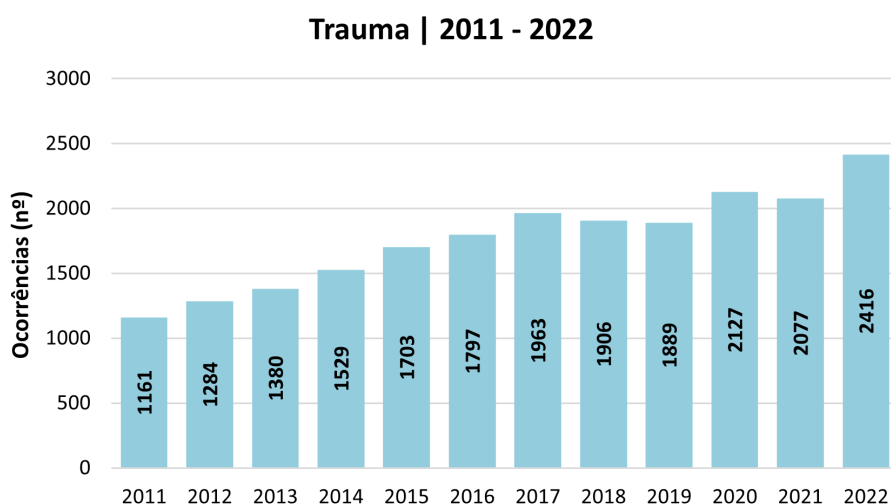
De referir ainda que, em 2022, ano recorde das ocorrências de doença súbita no município da Amadora, foi também o ano em que se atingiu o maior número de chamadas recebidas pelos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) à escala nacional, com 4 185 incidências de doença súbita registadas por dia (INEM, 2023).

2.1.3. Trauma

De forma idêntica ao que se tem vindo a verificar nas análises da doença súbita, também as situações de trauma têm vindo a aumentar na Amadora. Esta tendência apenas é quebrada nos anos de 2018, 2019 e 2021, onde se registou uma diminuição no número de traumas, que aumentam novamente em 2022, para o valor mais elevado da série, superior ao dobro das registadas em 2011 (ano com menos incidências).

Figura 7 – Distribuição anual das ocorrências de trauma | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



2.1.4. Queimadura

Os valores referentes às queimaduras na Amadora apresentam pouca expressão, com uma média de 17 ocorrências/ano. Estes valores oscilaram entre os anos de 2011 e 2017, verificando-se um aumento de 35% no número de queimaduras em 2018, face ao ano anterior, o maior incremento registado ao longo da série. Nos últimos cinco anos, estas incidências têm vindo a reduzir, com 2022 a surgir como o ano com menos queimaduras registadas desde 2017 (Figura 8).

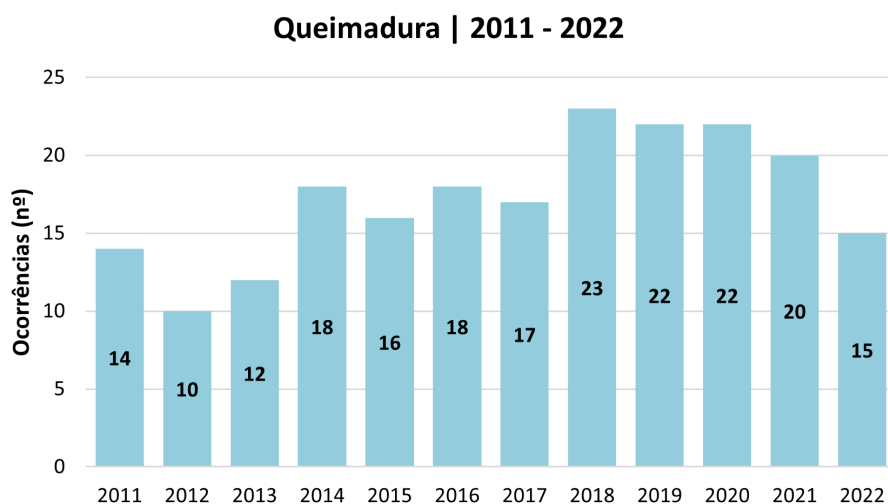


Figura 8 – Distribuição anual das ocorrências de queimadura | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.1.5. Trabalho de parto

As ocorrências de trabalho de parto apresentam uma distribuição quase em pirâmide, com um pico acentuado em 2016, com 295 registos (Figura 9). Com exceção do período 2013-2016, os restantes anos oscilam entre subidas e descidas, sem tendência identificável.

Esta realidade espelha o panorama nacional, no qual se destacam os mesmos aumentos e diminuições que na Amadora, exceto em 2011 que, na análise municipal, é o segundo ano com menor número de ocorrências, mas o ano com o maior número total de partos em Portugal. Já 2016, ano com maior número de situações de trabalho de parto registadas, posiciona-se em 3º lugar no ranking nacional, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE).

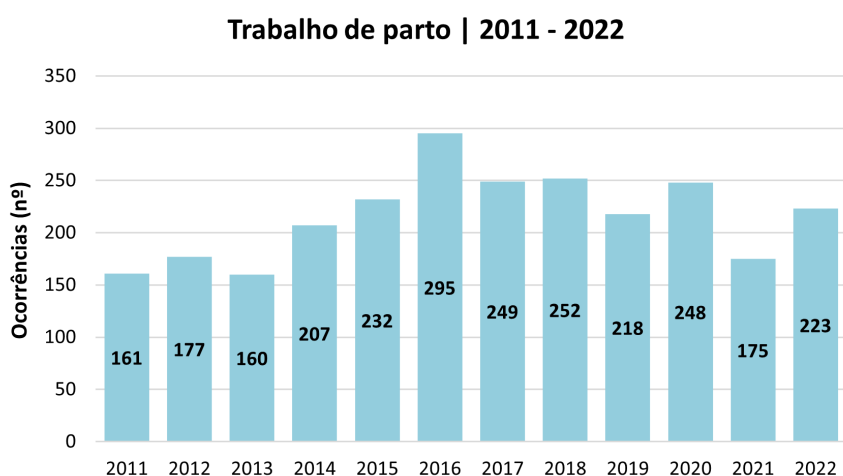


Figura 9 – Distribuição anual das ocorrências de trabalho de parto | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.2. DISTRIBUIÇÃO MENSAL

Relativamente à dispersão mensal das situações de assistência em saúde, destacam-se os meses de janeiro e dezembro, com um número de eventos 15% superior em relação à média (10 635). Em oposição, registaram-se menos pedidos de assistência em saúde nos meses de abril e agosto.

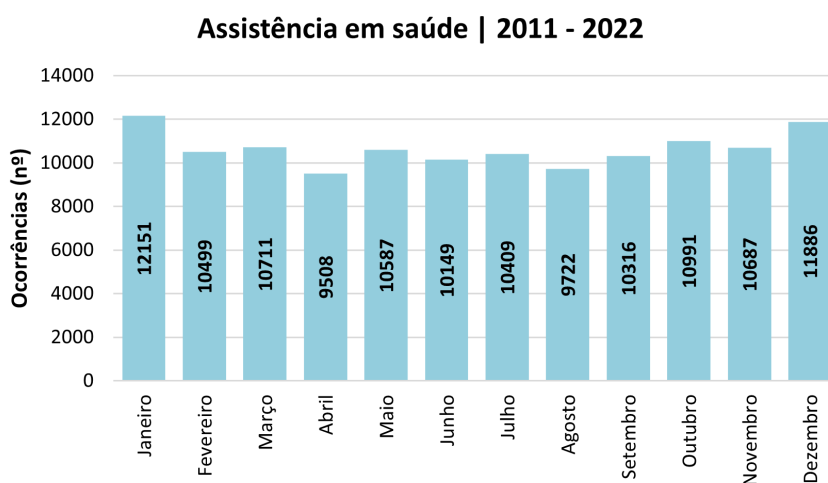


Figura 10 – Distribuição mensal das ocorrências de assistência em saúde | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.2.1. Intoxicação

Quanto à distribuição mensal das intoxicações, esta apresenta uma disparidade reduzida, sem nenhuma tendência assinalável de subida ou descida. No entanto, os meses de maio e dezembro sobressaem pelo maior número, com 261 e 266 ocorrências, respetivamente, o que contrasta com os meses imediatamente anteriores, abril e novembro, onde se registaram os valores mais baixos da série (Figura 11).

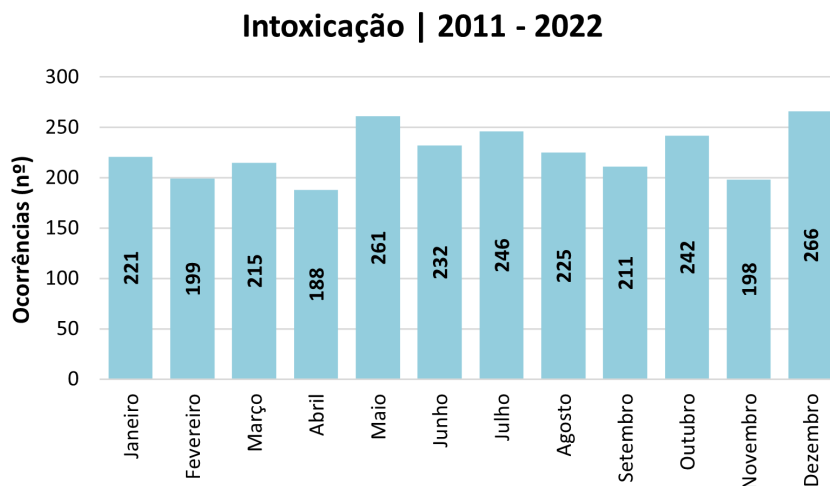


Figura 11 – Distribuição mensal das ocorrências de intoxicação | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.2.2. Doença súbita

Esta tipologia espelha a análise geral da assistência em saúde, o que seria expectável, uma vez que esta apresenta um peso de 80% face ao total de situações analisadas. É possível destacar, na Figura 12, os meses de janeiro e dezembro, onde o número de ocorrências foi 20% superior aos meses com menos registos, abril e agosto. Esta incidência, no primeiro e último mês do ano, pode estar associada ao período de maior

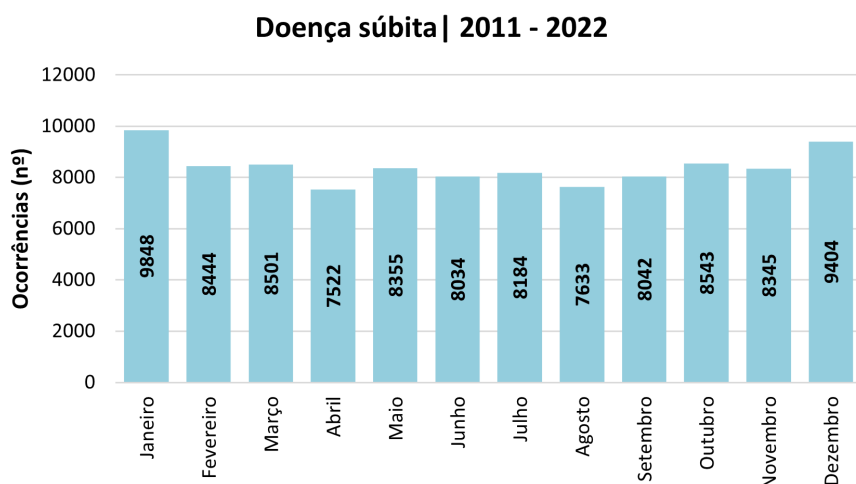


Figura 12 – Distribuição mensal das ocorrências de doença súbita | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

predominância de doenças do foro respiratório, como a gripe ou a COVID-19, que se disseminam com maior expressão durante o inverno (HFF, 2017), durante o qual as baixas temperaturas contribuem para o agravamento de condições médicas pré-existentes, de acordo com o Serviço Nacional de Saúde (SNS).

2.2.3. Trauma

As situações de trauma apresentam menor disparidade ao longo dos meses, face às tipologias analisadas anteriormente. Não é possível apurar nenhum padrão em particular, mas destacam-se os meses de abril e dezembro, como os com o menor e maior número de registos, com 1 595 e 2 000 ocorrências, respetivamente.

É importante, também, referir que entre agosto e dezembro, o número de traumas reportados aumenta de forma gradual, com uma subida média de 90 ocorrências ao mês. Já de janeiro a julho, não se identifica nenhum padrão particular, revelando oscilações pouco significativas, conforme visível na Figura 13.

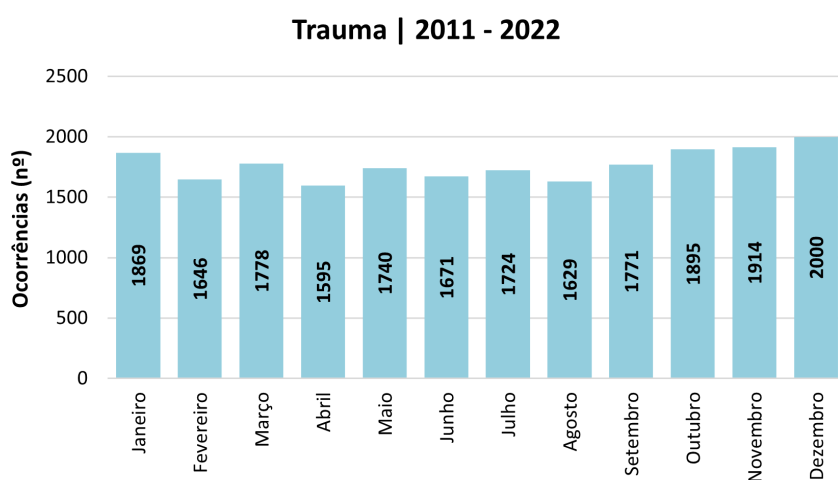


Figura 13 – Distribuição mensal das ocorrências de trauma | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



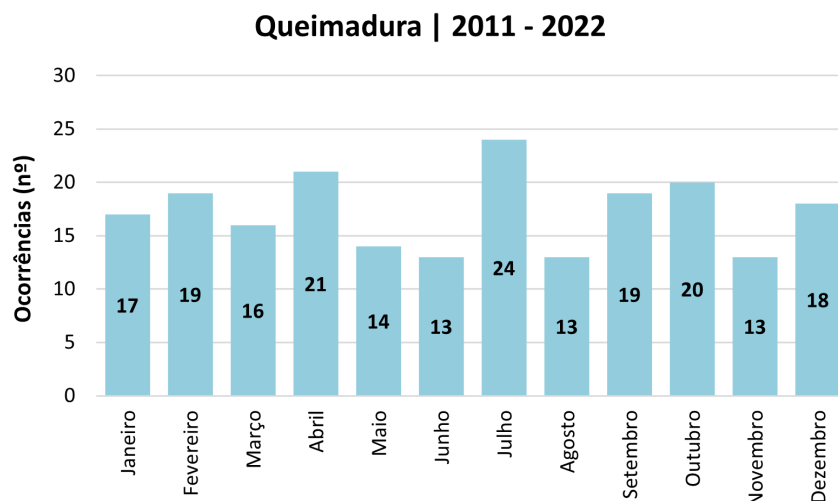
2.2.4. Queimadura

Quanto aos casos de queimadura que envolveram tratamento pré-hospitalar ou transporte hospitalar, estas têm maior prevalência no mês de julho e menor nos meses de junho, agosto e novembro, conforme se verifica na Figura 14, o que sugere causas não diretamente relacionadas com a intensidade da radiação Ultravioleta (UV), que favorece a ocorrência de queimaduras solares. De facto, de acordo com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), apenas 5% das queimaduras são causadas pela exposição aos raios UV.



Figura 14 – Distribuição mensal das ocorrências de queimadura | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



Importa salientar ainda que, as principais causas da queimadura potencialmente grave estão relacionadas com contacto com alimentos quentes (18% dos atendimentos hospitalares por queimadura), água a temperaturas elevadas (17%) e eletrodomésticos (13%), (INSA, 2021).

2.2.5. Trabalho de parto

Verifica-se um maior número de nascimentos entre os meses de julho e novembro, com particular destaque para setembro que, em diversos países da Europa, assume-se, desde 2011, como o mês do “Baby Boom” (Caleiro, 2014). Só em setembro, nasceram mais 26% de bebés do que o valor médio mensal (216). O Centro Médico de Braga (CAMPE) sugere o clima de harmonia familiar em resultado das festividades do natal e ano novo, como o mais propício à conceção, bebés esses que nascem entre os meses de setembro e outubro.

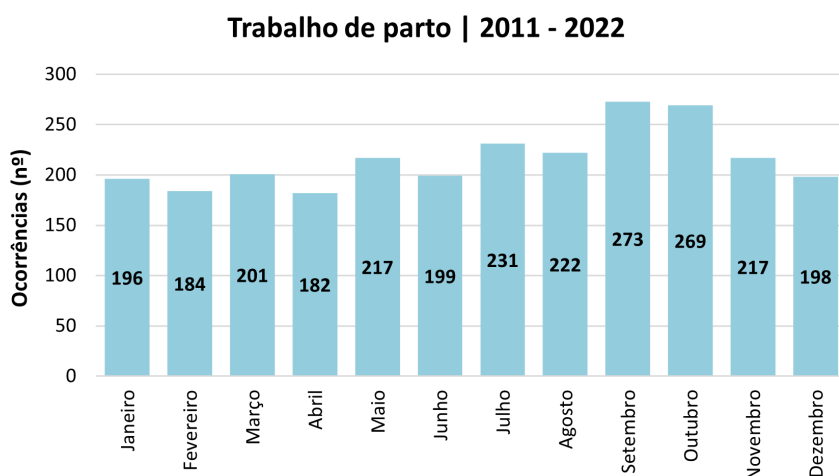


Figura 15 – Distribuição mensal das ocorrências de trabalho de parto | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

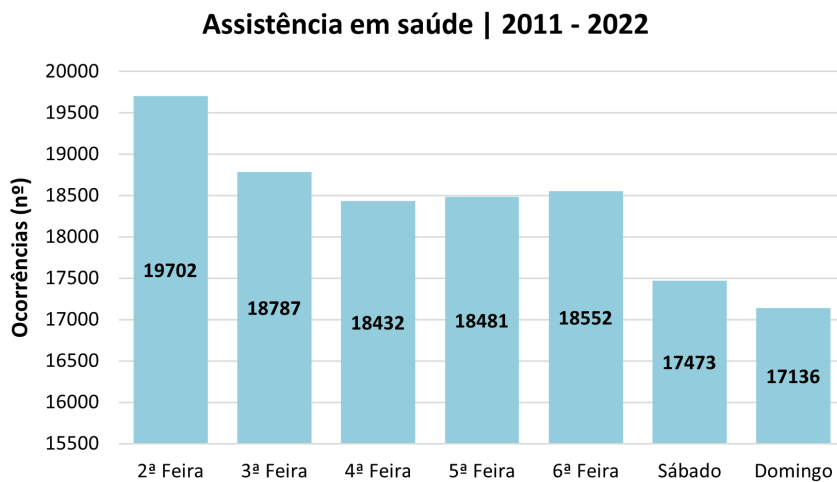
Os restantes meses apresentam poucas oscilações, com fevereiro e abril com ligeiramente menos nascimentos no município da Amadora, menos 45% do que os partos registados em setembro (Figura 15).

2.3. DISTRIBUIÇÃO AO DIA DA SEMANA

De acordo com a Figura 16, o número de ocorrências de assistência em saúde vai reduzindo, de um modo geral, ao longo da semana, destacando-se a 2ª Feira como o dia mais propício a ocorrências desta tipologia, com mais 15% em relação ao com menos incidências (Domingo).

Figura 16 – Distribuição das ocorrências de assistência em saúde ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



2.3.1. Intoxicação

No caso particular das intoxicações ao dia da semana, denota-se um padrão evolutivo: o número de ocorrências diminui gradualmente ao longo da semana, entre 2ª e 5ª Feira, subindo de forma mais acentuada até ao final da semana, com particular destaque para o número de intoxicações ocorridas ao Sábado e Domingo (Figura 17).

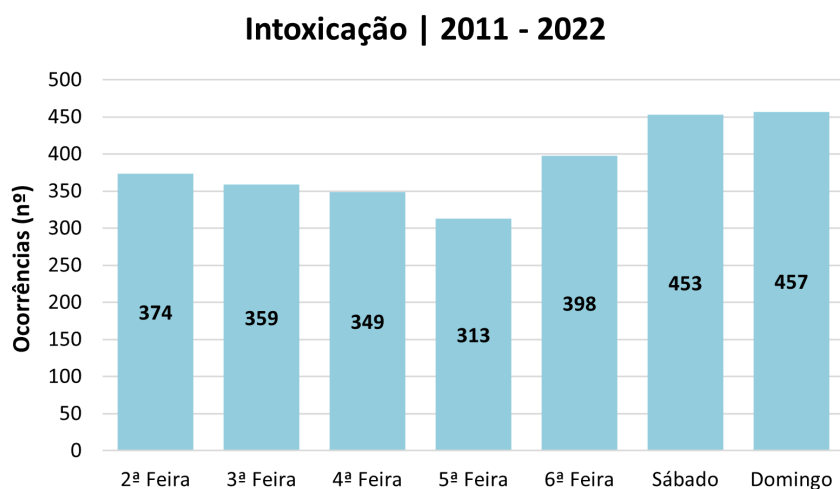


Figura 17 – Distribuição das ocorrências de intoxicação ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.3.2. Doença súbita

De um modo geral, o número de casos desta tipologia diminui gradualmente ao longo da semana, com exceção da 5ª Feira, onde se regista uma ligeira subida das situações de doença súbita face ao dia anterior. A 2ª Feira é o dia com maior número de eventos, onde se registaram mais 2 283 ocorrências comparativamente a Domingo, dia com menos episódios (Figura 18).

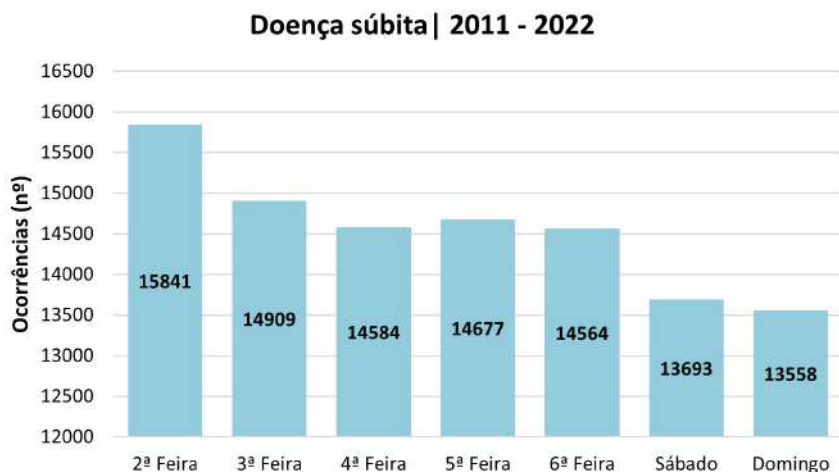


Figura 18 – Distribuição das ocorrências de doença súbita ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.3.3. Trauma

Analisando a Figura 19, entre 2ª e 5ª Feira, o número de ocorrências de trauma não oscila de forma significativa, apresentando valores muito semelhantes. No entanto, no final da semana, existem acentuadas discrepâncias, com 6ª Feira a assumir-se como o dia com um maior número (3 186). Pelo contrário, o Sábado e, especialmente, o Domingo, o número de traumas registados cai para os valores mais baixos da semana, 2 915 e 2 756, respetivamente.

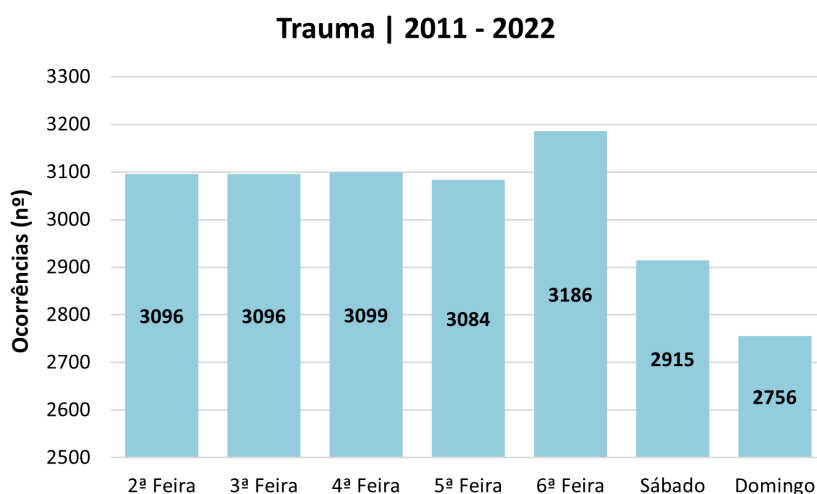


Figura 19 – Distribuição das ocorrências de trauma ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



2.3.4. Queimadura

Relativamente à dispersão semanal das queimaduras (Figura 20), identificam-se dois padrões em particular: um aumento gradual de 2ª a 5ª Feira (com 4ª e 5ª Feira a destacarem-se pelo maior número de ocorrências), seguido por uma quebra acentuada na 6ª Feira, 2º dia com menos registos, e aumento gradual até Domingo, ainda que menos acentuado do que o anterior.

Queimadura | 2011 - 2022

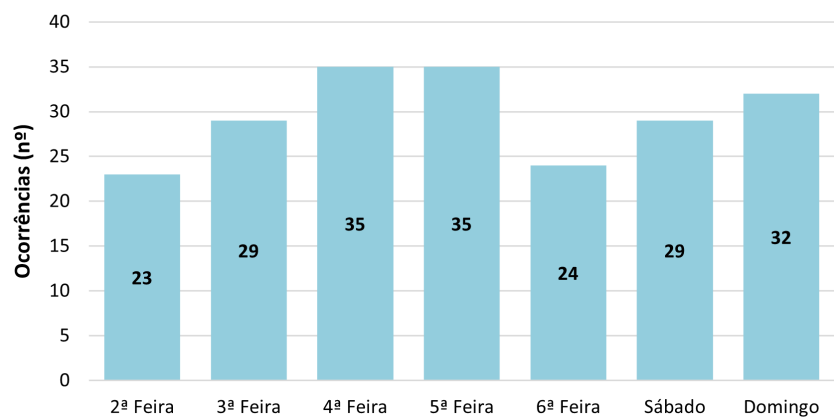


Figura 20 – Distribuição das ocorrências de queimadura ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

2.3.5. Trabalho de parto

Por último, importa analisar as situações de trabalho de parto ao dia da semana. Conclui-se que não existe nenhum padrão assinalável, com as ocorrências desta tipologia a oscilar ao longo da semana, verificando-se, no entanto, uma ligeira tendência de subida entre 4º e 6º Feira (Figura 21).

À semelhança dos casos de trauma e doença súbita, o número de partos registados cai de forma considerável ao Domingo, com menos 10% de ocorrências face à média de 371, e menos 15% que o dia com mais partos assinalados (3ª Feira).

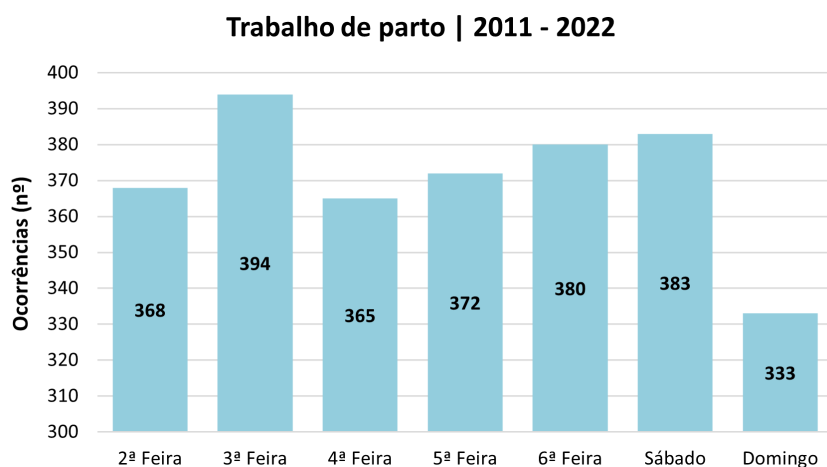
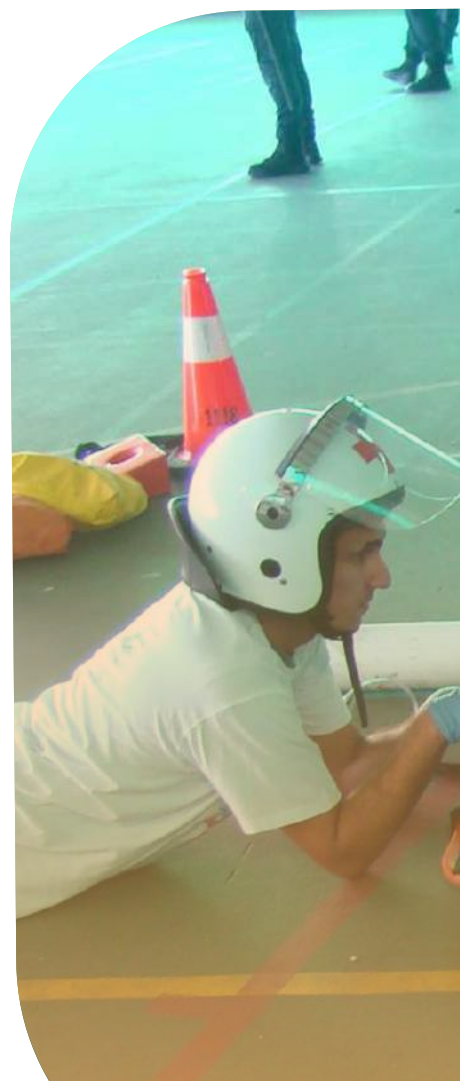


Figura 21 – Distribuição das ocorrências de trabalho de parto ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



2.4. DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA

Não foi possível analisar as ocorrências de assistência em saúde por períodos horários, devido ao elevado volume de dados, que dificulta a filtragem e agrupamento das ocorrências destas tipologias, o que impossibilitou análises com esse nível de detalhe.







**CONFLITOS
LEGAIS**
2011-2022



3. CONFLITOS LEGAIS 2011-2022

Conforme acima referido, para a análise dos conflitos legais na Amadora, foram utilizadas as tipologias de agressão/violação, suicídio/homicídio (na forma tentada e consumada) e transporte e remoção de cadáver. Foi utilizada a mesma NOP que na análise da assistência em saúde. Contudo, as bases de dados utilizadas dizem apenas respeito a situações na qual existiu intervenção pré-hospitalar, e não contemplam as ocorrências registadas pelas Forças de Segurança.

Ao contrário do que se verificou na análise anual da assistência em saúde, na qual se registou um aumento acentuado do número de ocorrências ao longo dos anos, na Figura 22 é possível denotar oscilações ao longo da série temporal, especialmente entre os anos de 2011 e 2015. Em 2016, o número de conflitos legais na Amadora cai para o valor mais baixo da série (319 ocorrências), aumentando até 2020, tornando a descer até 2022.



Conflitos legais | 2011 - 2022

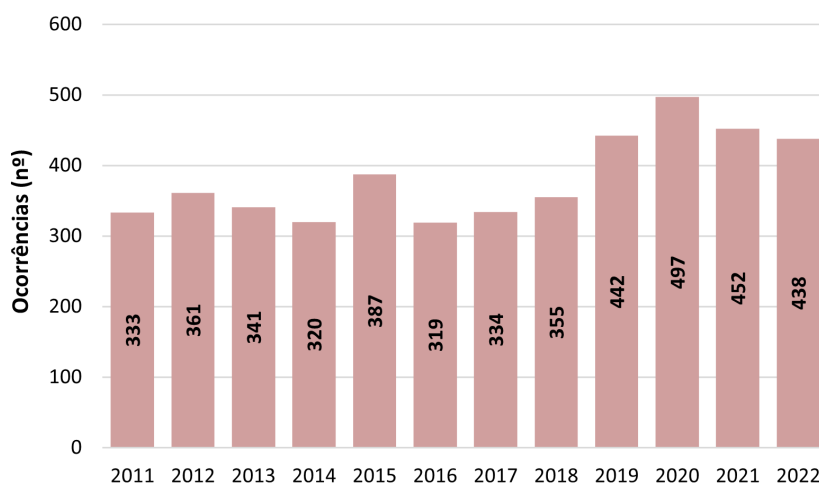


Figura 22 – Distribuição anual das ocorrências de conflitos legais | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.1. DISTRIBUIÇÃO ANUAL

3.1.1. Agressão e violação

Esta tipologia tem grande expressão no município da Amadora, com uma média de 331 por ano, ou seja, quase uma ocorrência por dia. Dentro desta categoria, inserem-se todas as situações de agressão ou violação, de natureza física, psicológica ou sexual (ANEPC, 2019).

Entre os anos de 2011 e 2022, foram registadas 3 970 ocorrências, com destaque para 2015, 2019 e 2020, em que o número supera a média anual (Figura 23).

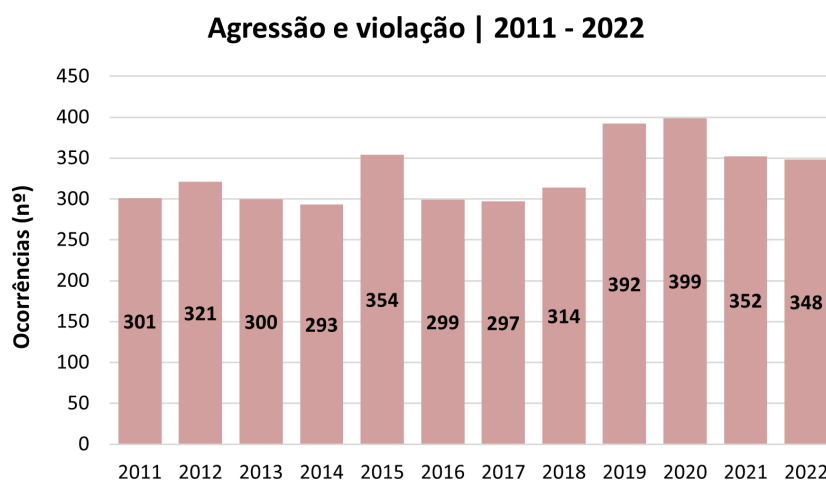


Figura 23 – Distribuição anual das ocorrências de agressão e violação | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

Importa ainda referir que, devido à base de dados utilizada para a presente análise não contemplar as queixas reportadas às Forças de Segurança, o número de agressões e violações aparenta ter vindo a diminuir na Amadora, nos últimos três anos. No entanto, de acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2022, o número de agressões, violações e situações de violência doméstica em Portugal aumentou de forma considerável entre 2021 e 2022 em 21,1%, 30,7% e 15%, respetivamente (SSI, 2023).



3.1.2. Suicídio e homicídio

Relativamente ao suicídio/homicídio, considerando tanto a forma tentada como a consumada, também se verifica um aumento considerável, acima do valor médio de 40 ocorrências/ano, nos últimos quatro anos, o que alinha com a realidade registada no distrito de Lisboa, onde as ocorrências desta tipologia aumentaram 26% entre 2018 e 2020 (MAI, 2021). Destacam-se os anos de 2020 e 2022, com 62 e 57 situações registadas, respetivamente (Figura 24).

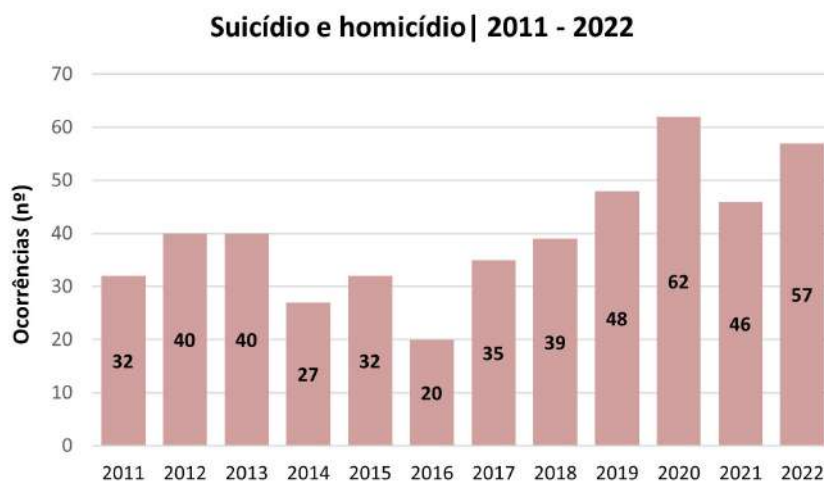


Figura 24 – Distribuição anual das ocorrências de suicídio e homicídio | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

Acrescenta-se, ainda, que a tendência de evolução dos suicídios e homicídios na Amadora não espelha a realidade registada no país. Em Portugal, os anos de 2014 e 2015 destacam-se pelo maior número de ocorrências desta natureza. Em oposição, em 2020, ano com maior número de suicídios e homicídios na Amadora, é o com menor número de ocorrências à escala nacional, com 941 suicídios registados nesse ano (PORDATA, 2021).

3.1.3. Transporte e remoção de cadáver

Em 2019, verificou-se uma alteração de procedimentos, em termos da entidade responsável pelo acompanhamento de transporte ou remoção de cadáver, o que justifica um aumento considerável no número de ocorrências nos últimos três anos da série (Figura 25).

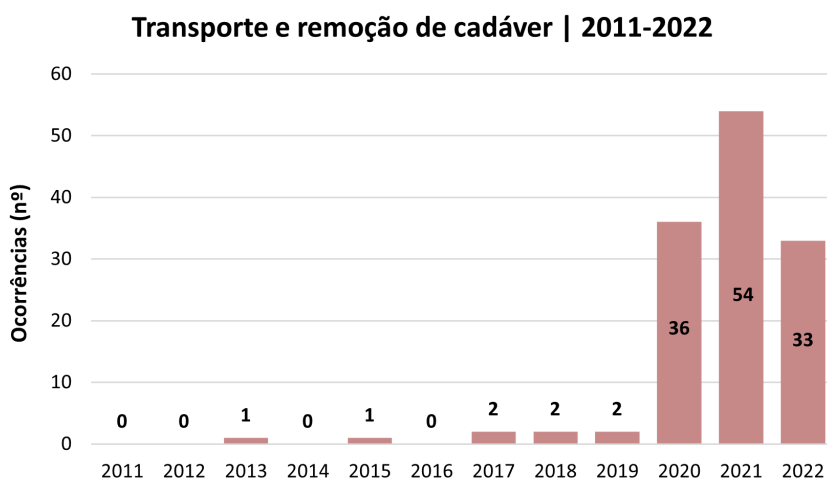


Figura 25 – Distribuição anual das ocorrências de transporte e remoção de cadáver | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



3.2. DISTRIBUIÇÃO MENSAL

Em termos dos conflitos legais na Amadora, existem menos diferenças entre meses do que na maioria das tipologias analisadas na assistência em saúde. Ainda assim, é possível retirar algumas análises interessantes para compreender padrões e tendências neste tipo de ocorrências.

De um modo geral, contemplando a totalidade dos conflitos legais analisados, existe uma maior incidência do número de ocorrências desta categoria nos meses de julho e dezembro. Pelo contrário, registaram-se menos conflitos legais em fevereiro, com menos 137 situações do que em julho, mês com maior número de incidências (Figura 26).

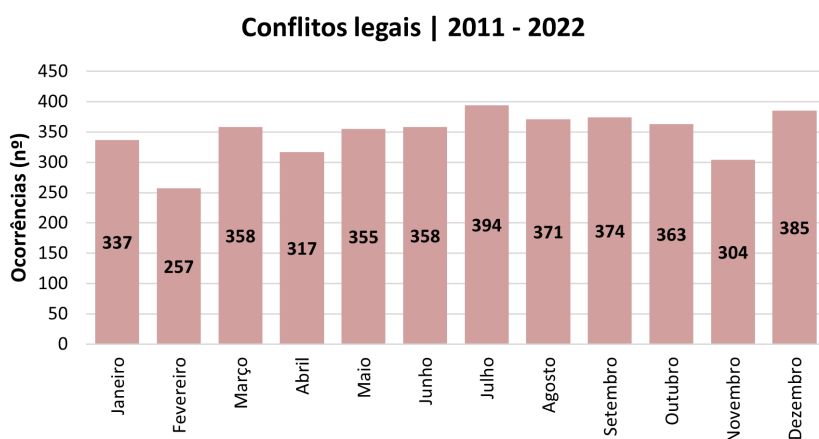


Figura 26 – Distribuição mensal das ocorrências de conflitos legais | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.2.1. Agressão e violação

Nesta tipologia sobressaem, ainda que de forma ligeira, os meses de julho e dezembro, mas sem se denotar um pico particular. Pelo contrário, nos meses de janeiro e fevereiro, registou-se um menor número de situações desta tipologia.

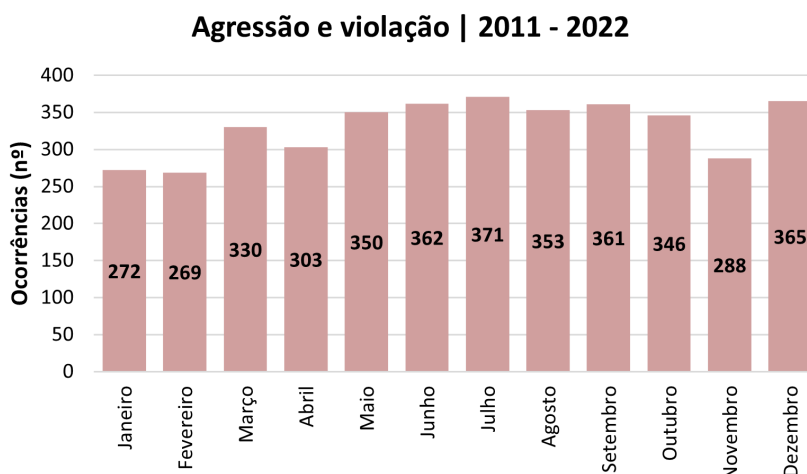


Figura 27 – Distribuição mensal das ocorrências de agressão e violação | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.2.2. Suicídio e homicídio

Ao contrário do observado na Figura 27, as situações de suicídio e homicídio apresentam maiores disparidades entre meses, com um destaque mais significativo para janeiro, abril, julho e dezembro (Figura 28).

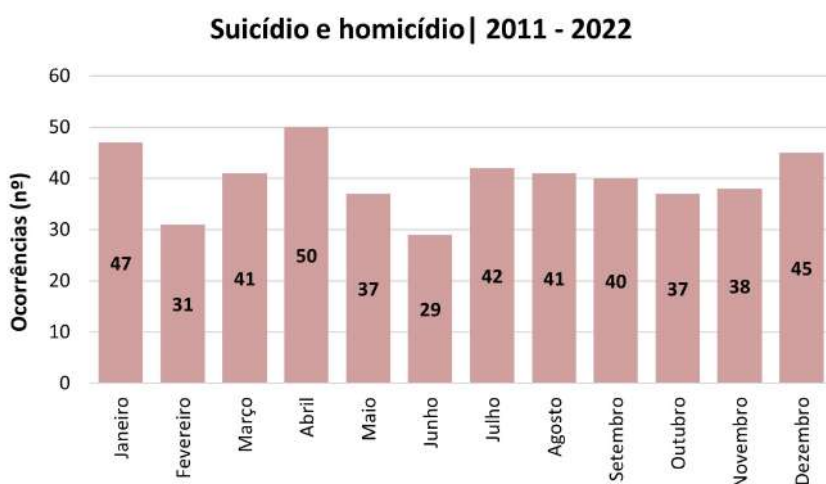


Figura 28 – Distribuição mensal das ocorrências de suicídio e homicídio | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

Pelo contrário, nos meses de maio e junho registou-se um número menor de ocorrências, com considerável discrepância face aos meses com um aumento de suicídios e homicídios. Verifica-se uma amplitude de 21 situações entre o mês com mais ocorrências (abril) e o com menos (junho).

Por último, é interessante referir que a Organização Mundial de Saúde (OMS), face à problemática do suicídio e da saúde mental, instituiu, em 2003, o dia 10 de setembro para a prevenção do suicídio, ao abrigo da iniciativa de sensibilização “Setembro Amarelo”, sendo este um dos meses com menor número de ocorrências na Amadora. No entanto, num município onde se regista, pelo menos, um suicídio/homicídio por mês, torna-se importante investir em estratégias de sensibilização para esta problemática.

3.2.3. Transporte e remoção de cadáver

Com uma amplitude maior do que nos casos anteriores, é possível destacar um aumento das situações de transporte e remoção de cadáver nos meses de janeiro, julho e novembro, o que, de modo geral, alinha com os meses de maior número de suicídios e homicídios, com exceção do mês de novembro, onde se registou o 2º maior número de transportes de cadáver, mas é o 4º mês com menor número de suicídios e homicídios.

Nesta tipologia, é ainda mais notória a diferença entre os meses com maior e menor número de ocorrências, registrando-se quase quatro vezes mais transportes e remoções de cadáver no mês de janeiro do que em maio, mês com menos situações reportadas (Figura 29).

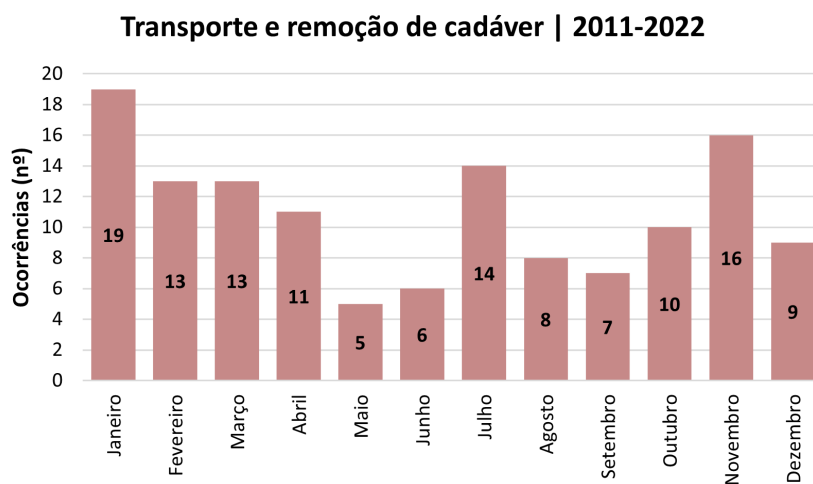


Figura 29 – Distribuição mensal das ocorrências de transporte e remoção de cadáver | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



3.3. DISTRIBUIÇÃO AO DIA DA SEMANA

Importa, à semelhança do que foi feito com as ocorrências de assistência em saúde, proceder à análise dos conflitos legais por dia da semana, procurando identificar possíveis padrões e tendências.

Relativamente à dispersão dos conflitos legais ao dia da semana, destaca-se o período entre Sábado e 2ª Feira, com particular relevância às ocorrências registadas ao Sábado e, especialmente, ao Domingo, de acordo com a Figura 30. Por outro lado, verifica-se uma menor incidência do número de situações desta categoria entre 3ª e 5ª Feira.



Figura 30 – Distribuição das ocorrências de conflitos legais ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



3.3.1. Agressão e violação

Analisando a Figura 31, é possível denotar um aumento gradual do número de ocorrências a partir de 6ª Feira e Domingo, com particular destaque para as agressões e violações ocorridas ao fim de semana. Por outro lado, registam-se menos ocorrências desta tipologia à 3ª Feira, com menos 328 incidências face a Domingo.

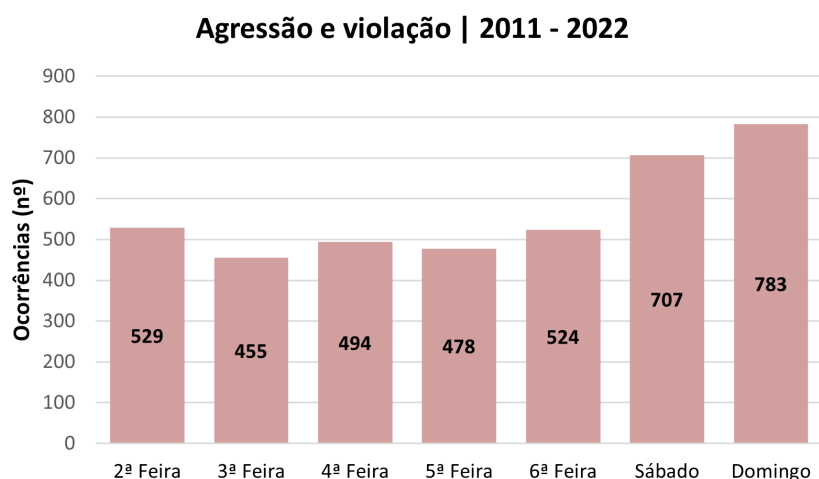


Figura 31 – Distribuição das ocorrências de agressão e violação ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.3.2. Suicídio e homicídio

De um modo geral, os suicídios e homicídios na Amadora parecem ter uma dispersão arbitrária, sem padrões ou tendências assinaláveis, mas a 2ª Feira e o Sábado são os dias com maior número de ocorrências (79).

Pelo contrário, existe menos tendência para suicídios e homicídios às 4ªs Feiras, que apresenta o valor mais baixo da série (53). No entanto, aqui, a amplitude entre os dias com mais e menos ocorrências é menor do que nas outras tipologias analisadas, como agressão e violação e transporte e remoção de cadáver (Figura 32).

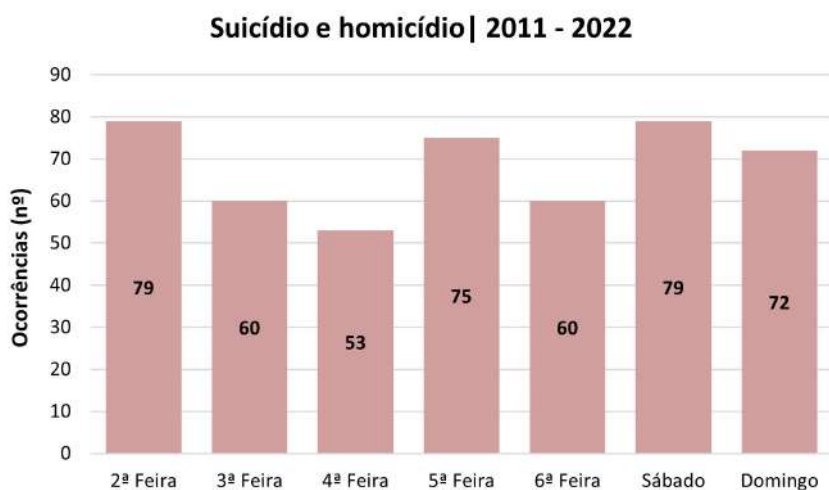


Figura 32 – Distribuição das ocorrências de suicídio e homicídio ao dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.3.3. Transporte e remoção de cadáver

Relativamente à remoção e transporte de cadáver, é possível destacar as ocorrências registadas durante o fim-de-semana, que representam 36% do total (Figura 33).

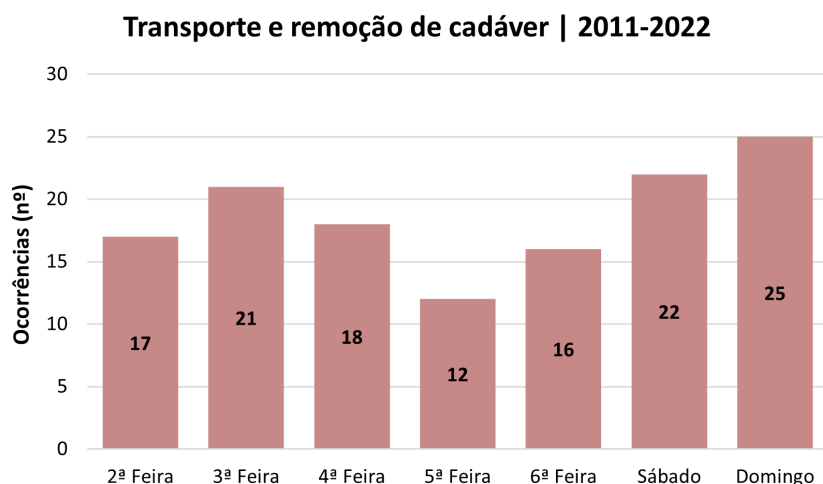


Figura 33 – Distribuição das ocorrências de transporte e remoção de cadáver por dia da semana | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

Ao contrário do que se verifica na figura anterior, em que as 5ªs Feiras são um dos dias predominantes em termos de homicídios e suicídios, nas situações de transporte e remoção de cadáver, este dia tem um peso muito residual, de apenas 9% do total das 131 incidências registadas.

3.4. DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA

Por último, apresenta-se uma análise da dispersão de ocorrências por períodos de 4 horas, de forma a retirar conclusões específicas das ocorrências de conflitos legais. Analisando a Figura 34, é possível identificar o período das 16-20h e das 20-24h com o maior número de ocorrências. Em contrapartida, o período das 04-08h é o que regista o menor número de incidentes.

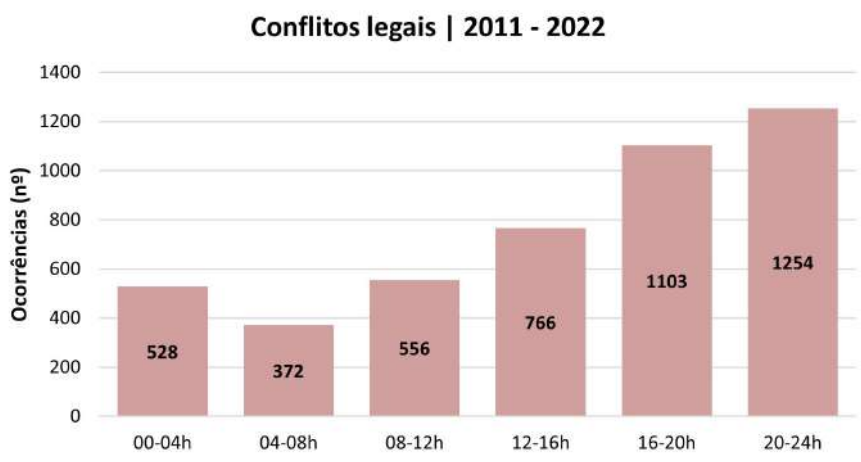


Figura 34 – Distribuição das ocorrências de conflitos legais por período horário | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.4.1. Agressão e violação

Nesta tipologia, destaca-se um caso particular: à exceção do período das 04h às 08h, de um modo geral, à medida que o dia vai avançando, maior é o número de agressões e violações (Figura 35).

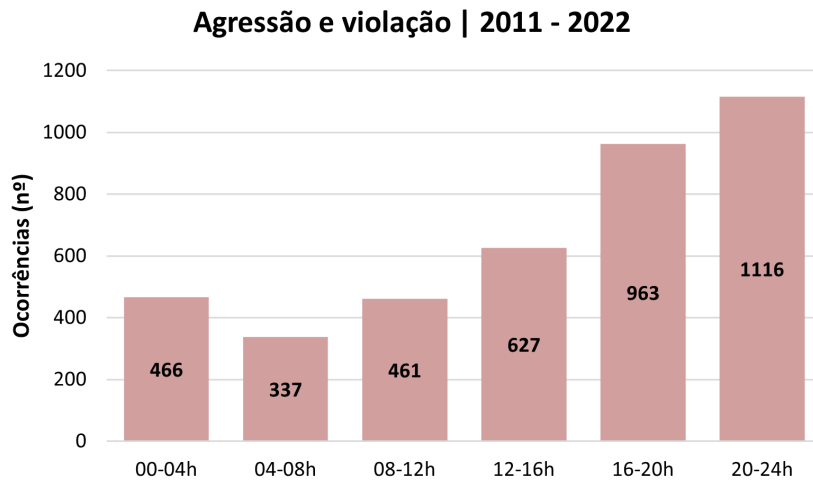


Figura 35 – Distribuição das ocorrências de agressão e violação por período horário | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL



3.4.2. Suicídio e homicídio

Segundo a Figura 36, verifica-se uma clara predominância destas ocorrências nos períodos das 12h às 16h e das 16h às 20h, que comportam cerca de 50% dos dados. Pelo contrário, o período entre as 04h-08h é o que apresenta o valor mais reduzido (28 ocorrências), quatro vezes inferior aos horários das 12h-16h e 16h-20h.

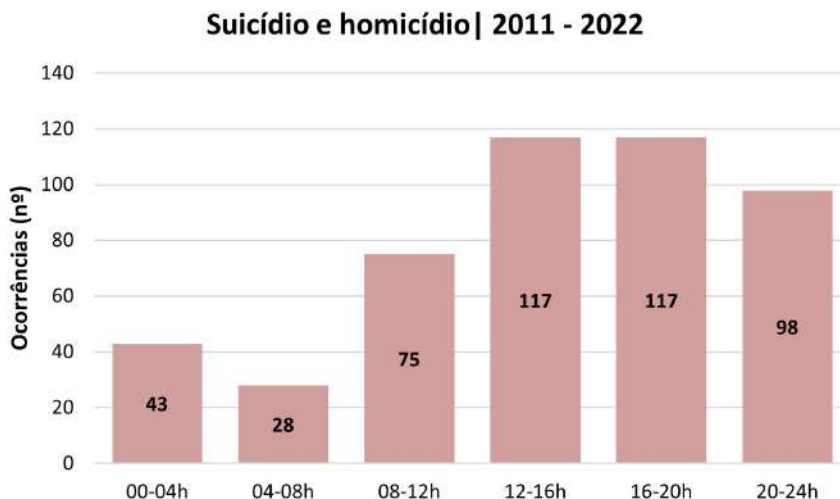


Figura 36 – Distribuição das ocorrências de suicídio e homicídio por período horário | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

3.4.3. Transporte e remoção de cadáver

Já no transporte e remoção de cadáver, destaca-se claramente o período noturno, entre as 20h e as 24h, período imediatamente a seguir aos horários de maior incidência de suicídios e homicídios na Amadora (12h-16h e 16h-20h). À semelhança do que se verifica na Figura 36, também o número de transportes e remoções de cadáver é mais reduzido durante a madrugada, com particular destaque para o período das 04h às 08h (Figura 37).

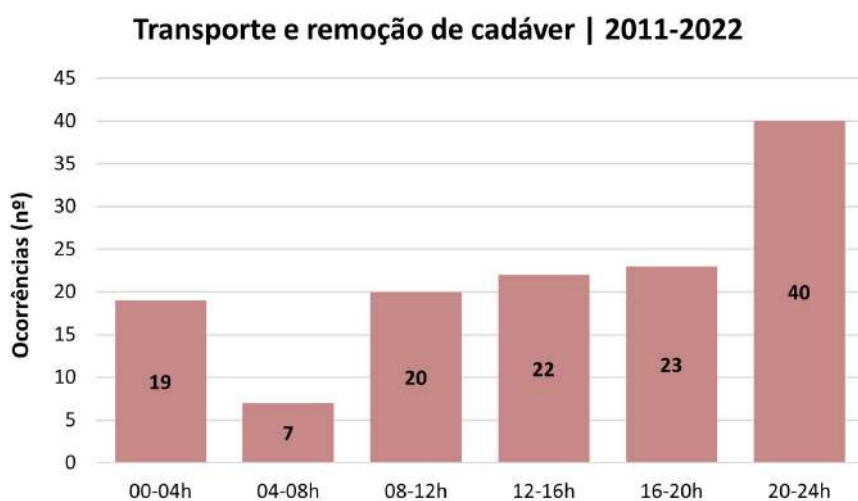


Figura 37 – Distribuição das ocorrências de transporte e remoção de cadáver por período horário | 2011-2022

Fonte: CSREPCGL

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados referentes às tipologias de assistência em saúde e conflitos legais com expressão na Amadora, tanto em número de ocorrências como em vítimas geradas, permitiu retirar algumas conclusões, que se passam a enumerar:

- 1.** A emergência pré-hospitalar apresenta um peso de 90% das ocorrências das operações de proteção e socorro, nos últimos 12 anos;
- 2.** Em todas as tipologias analisadas ao ano, com exceção da queimadura, o número de ocorrências aumentou de forma considerável em 2020, podendo ser atribuído à pandemia COVID-19;
- 3.** Nas ocorrências de assistência em saúde, salientam-se as situações de doença súbita e trauma, que, em conjunto, somam 96% da emergência pré-hospitalar;
- 4.** Quanto à dispersão ao mês, de um modo geral, denota-se um aumento da incidência de ocorrências no mês de janeiro em determinadas tipologias, como a doença súbita, suicídio e homicídio e transporte e remoção de cadáver. Também se destaca o mês de dezembro pelos eventos de intoxicação e trauma;
- 5.** Algumas ocorrências específicas evidenciam-se noutros meses, em particular, como as queimaduras e as agressões/violações (julho) e trabalho de parto (setembro);
- 6.** Em oposição, o mês de abril destaca-se pelo menor número de ocorrências dentro da assistência em saúde, com exceção das queimaduras;
- 7.** Relativamente à dispersão ao dia da semana, em três das cinco tipologias analisadas na assistência em saúde, o número de ocorrências é mais reduzido ao Domingo;
- 8.** Verifica-se um aumento do número de episódios de conflitos legais no final da semana, especialmente ao Sábado e Domingo, contrariamente ao padrão geral do pré-hospitalar, com o Domingo a assumir-se como o dia com menos ocorrências de doença súbita, trauma e trabalho de parto;
- 9.** Os conflitos legais por períodos horários revelam padrões interessantes, sendo que existe uma clara predominância das ocorrências de agressão/violação e transporte e remoção de cadáver nas horas mais tardias do dia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **APAV, 2023** - Relatório anual 2022, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima: https://apav.pt/apav_v3/index.php/pt/3217-estatisticas-apav-relatorio-anual-2022
- **Caleiro, C., 2014** - Again on the seasonality of births in Portugal, Universidade de Évora: https://mpira.ub.uni-muenchen.de/57708/1/MPRA_paper_57708.pdf
- **CAMPE, 2019** - “Setembro: o mês dos bebés em Portugal”, Centro Médico de Braga: <https://campe.pt/ginecologia-obstetricia-setembro-o-mes-dos-bebes-em-portugal>
- **Carrageta, M., 2022** (in Saúde Online): “Excesso de mortalidade atual diz respeito a pessoas que morreram de doenças cardiovasculares”: <https://saudeonline.pt/boa-parte-do-excesso-de-mortalidade-atual-diz-respeito-a-pessoas-que-morreram-de-doencas-cardiovasculares/>
- **CMA, 2020** - Estatísticas de mercado e emprego 2019, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EE_Boletim_anual_2019-.pdf
- **CMA, 2019** - Estatísticas de mercado e emprego 2018, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EE_Boletim_anual_2018_03_2019.pdf
- **CMA, 2017** - Estatísticas de mercado e emprego 2016, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EM_Boletim_anual_2016.pdf
- **CMA, 2016** - Estatísticas de mercado e emprego 2015, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EME_Boletim_Anuar_2015.pdf
- **CMA, 2015** - Estatísticas de mercado e emprego 2014, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EME_Boletim_Anuar_2014.pdf
- **CMA, 2013** - Estatísticas de mercado e emprego 2012, Câmara Municipal da Amadora - https://www.cm-amadora.pt/images/TERRITORIO/INFORMACAO_GEOGRAFICA/PDF/ESTATISTICAS/EME_Boletim_Anuar_2012.pdf
- **INEM, 2021**: “Mais de 1.3 milhões de chamadas de emergência atendidas nos CODU do INEM em 2021” <https://www.inem.pt/2022/01/21/mais-de-1-3-milhoes-de-chamadas-de-emergencia-atendidas-nos-codu-do-inem-em-2021/>
- **INEM, 2023** - Relatório de atividade do CODU 2022 - <https://www.inem.pt/wp-content/uploads/2023/05/Relatorio-CODU-2022-VF2022.pdf>
- **HFF, 2017** - <https://hff.min-saude.pt/doencas-respiratorias-em-tempo-de-frio-cuidados-a-ter/>
- **Portal do Instituto Nacional de Estatística** - https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE&xlang=pt
- **INSA, 2021** - <https://www.insa.min-saude.pt/>
- **PORDATA, 2023** - <https://www.pordata.pt/>
- **PJ, 2020** - Homicídios nas relações de intimidade 2014-2019, Polícia Judiciária - https://www.policiajudiciaria.pt/wp-content/uploads/2020/10/Estudo_Homicidios-intimidade-2014-2019_UCI.pdf
- **Rato, F., 2020** (in Agência Lusa): “Aumento de 340% nas chamadas sobre álcool gel para o centro antivenenos”: <https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/registado-aumento-de-340-nas-chamadas-sobre-alcool-gel-para-o-centro-antiveneno-12925896.html>
- **SNS, 2023** - <https://www.sns24.gov.pt/guia/proteja-se-contr-o-frio/#quais-os-principais-problemas-de-saude-relacionados-com-o-inverno>
- **SSI, 2021** - Relatório anual de segurança interna 2020, Sistema de Segurança Interna - <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAAABAAzND-Q1NAUABR26oAUAAAA%3D>
- **Teles, M. B., 2019**: “Intoxicações entre 2014-2018 em Portugal: análise dos dados do Centro de Informação Antivenenos”, Universidade da Beira Interior - https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/8542/1/6810_14475.pdf



AMADORA



ASSISTÊNCIA EM SAÚDE E CONFLITOS LEGAIS NO MUNICÍPIO DA AMADORA

www.cm-amadora.pt



AMADORA

